Foi assinado entre o Governo de Portugal e o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP) um protocolo que prevê o investimento de 200 mil euros para financiar bolsas de investigação em língua portuguesa. O documento foi assinado na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Na assinatura do protocolo foram reconhecidas as dificuldades que o IILP tem enfrentado para desenvolver as suas atividades devido à falta de meios humanos e financeiros. Lá estavam presentes os responsáveis da CPLP, do IILP, do instituto Camões e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva.

Luís Faro Ramos, presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, disse que o programa vai estender-se ao longo de três anos, prevendo a atribuição de duas bolsas anuais a cientistas convidados do IILP provenientes de países de língua portuguesa.

O investimento de 200 mil euros será um "estímulo" permitirá ao IILP reforçar as suas atividades. Ramos apelou aos restantes países da CPLP e aos observadores associados para que sigam o exemplo português e contribuam também com programas semelhantes para que a atividade do IILP "seja mais visível e tenha mais resultados".

O diretor executivo do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, Incanha Intumbo, reconheceu que o IILP tem desenvolvido a sua missão a custo devido à "insuficiência financeira" e afirmou que os Estados-membros deviam esforçar-se para cumprir os seus compromissos a nível de contribuições (quotas), apesar de alguns terem "situações financeiras muito complicadas".

Com informações de Sapo24